

UM OLHAR ÀS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA NA CIDADE DE MAMANGUAPE / PB

Fabricio de Lima Bezerra Silva

Universidade Federal da Paraíba

email: fabricio.lima@dce.ufpb.br

Diego Sanches Freire Batista

Universidade Federal da Paraíba

email: digopb2@hotmail.com

Francisca Terezinha Oliveira Alves

Universidade Federal da Paraíba

email: ftoalves@yahoo.com.br

Emmanuel de Sousa Fernandes Falcão

Universidade Federal da Paraíba

email: professormatfalcao@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)-Monografia, apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática Campus IV da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. A pesquisa é intitulada “Avaliação da aprendizagem em Matemática: um olhar às práticas na Rede Pública de Ensino de Mamanguape/PB” e foi desenvolvida com professores das escolas estaduais e municipais localizadas na cidade de Mamanguape/PB. Esta pesquisa teve como objetivo geral investigar as práticas de avaliação realizadas por professores que ensinam Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental na Rede Pública de Mamanguape/PB e como objetivos específicos: Realizar um levantamento das práticas de avaliação realizadas por professores de instituições do ensino público da cidade de Mamanguape; Identificar as principais crenças dos professores de Matemática sobre avaliação da aprendizagem; Identificar quais os instrumentos de avaliação utilizados com os alunos nas escolas públicas de Mamanguape. Para alcançar esses objetivos foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, elaborado um questionário com sete perguntas aplicadas com quatro professores do 9º ano do Ensino Fundamental, dividido em três etapas: (a) características dos professores; (b) concepção dos professores quanto à avaliação da aprendizagem e suas possibilidades no componente curricular de Matemática; (c) práticas de avaliação utilizadas pelos professores. Os dados serão apresentados em um quadro para compreensão e estruturação das respostas. Foi possível identificar a partir das respostas dadas pelos professores, que ainda há práticas centradas em uma visão tradicional de ensino; que os professores acreditam haver diferenças entre avaliação em Matemática e em outros componentes curriculares.

Palavras-chave: Avaliação, Aprendizagem, Matemática, Professor.

INTRODUÇÃO

No estudo da avaliação da aprendizagem nos colamos a pensar sobre sua importância. Esta prática que vem sendo utilizada a milhares de anos, desempenhando uma função cada vez mais importante, surgiu com a necessidade de comprovação das habilidades e inteligência de um estudante, aluno ou qualquer participante, tendo como fator de extrema importância seu desenvolvimento educacional. Apenas refletir em suas características não acarretará em

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

nenhuma mudança significativa na educação, devemos investigar as maneiras e práticas de como se dá a avaliação da aprendizagem do aluno.

Nos dias atuais é recorrente o fato de algumas escolas ainda se apoiarem em um sistema de avaliação da aprendizagem dito autoritário, embora já se veja novos meios de como saber se os alunos estão de fato compreendendo o assunto abordado pelo professor em sala de aula, como observações e registros feitos a partir de suas interferências nos momentos de estudo.

As novas metodologias usadas pelo professor com seus alunos constituem-se como alternativas para o ensino e a aprendizagem da Matemática Escolar. Formadas por processos inovadores, estas propostas metodológicas possuem características diversificadas, interdisciplinares e dinâmicas, como por exemplo: jogos, resolução de problemas, dentre outras que podem possibilitar uma melhor aprendizagem do assunto estudado.

No sistema de ensino escolar, no contexto acadêmico e profissional o aluno e/ou cidadão sempre estão sendo avaliados. Ao decorrer da formação estamos sujeitos a esta prática, não só nas escolas e instituições de ensino, mas também em casa, no trabalho, ou em inúmeras situações do cotidiano.

A escolha do tema “avaliação no âmbito escolar” se justifica nessa pesquisa pelas indagações e interesse surgidos em nossa formação básica de aprofundar os estudos das práticas desenvolvidas pelos professores de Matemática do 9º ano do Ensino Fundamental, no que se refere à avaliação da aprendizagem na Matemática, especificamente com os professores atuantes na rede pública da cidade de Mamanguape/PB.

Para nos inserirmos neste contexto, o nosso foco principal de investigação se concentrou em como os professores utilizam a avaliação em suas salas de aula, de que maneira eles a desenvolvem, não deixando de lado a possibilidade de encontramos novos tipos de avaliação e novos olhares. O pensamento e a objetividade do professor quando o tema é avaliação da aprendizagem nos remetem a várias questões diretamente ligadas a sua experiência profissional, individualmente e coletivamente.

Assim, a problematização da pesquisa nos indaga: como os professores de Matemática em Mamanguape estão avaliando seus alunos? Qual o conceito eles têm sobre avaliação da aprendizagem? Que instrumentos avaliativos são utilizados por eles como professores nas instituições de ensino?

Na busca de responder tais inquietações, a pesquisa teve como objetivo geral investigar as práticas de avaliação realizadas por professores que ensinam Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental na Rede Pública de Mamanguape/PB e como objetivos específicos: Realizar um levantamento das práticas de avaliação realizadas por professores de instituições de ensino.

do ensino público da cidade de Mamanguape; Identificar as principais crenças dos professores de Matemática sobre avaliação da aprendizagem; Identificar quais os instrumentos de avaliação utilizados com os alunos nas escolas públicas de Mamanguape.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para dar suporte à abordagem teórica foi o estudo descritivo e exploratório, segundo os objetivos da pesquisa, elaborado a partir de materiais publicados sobre o tema.

O estudo descritivo, segundo Gil (2011) deve fazer uma descrição das características básicas dos sujeitos investigados. Quando aliamos o estudo descritivo com estudo exploratório podemos investigar também as relações ocorridas no grupo observado.

A pesquisa exploratória caracteriza-se por perceber o objeto numa visão geral do fato. Quanto à análise dos dados, esta pesquisa tem um caráter de estudo de caso que segundo Gil (2011, p. 57) pode ser definido como estudo de poucos objetos, explorando situações reais sem definir procedimentos rígidos, não nos permitindo a generalização fácil.

Para alcançar os objetivos deste estudo, participaram desta pesquisa quatro professores dos anos finais do Ensino Fundamental das escolas públicas da rede municipal e estadual na cidade de Mamanguape – Paraíba.

O universo da pesquisa foi composto por professores em serviço do município que compõe as escolas do centro da cidade de Mamanguape onde se encontram o maior número de alunos no Ensino Fundamental anos finais, 9ºano. Sendo assim, os professores entrevistados lecionam em duas escolas estaduais e duas escolas municipais.

Foi elaborado um questionário com 7 perguntas aplicadas a 4 professores que lecionam no 9º ano do Ensino Fundamental. Assim nosso objetivo principal foi investigar as práticas de avaliação realizadas por professores que ensinam Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental na Rede Pública de Mamanguape/PB escolhemos questões que pudessem alcançar tais objetivos e nos revelassem as práticas e instrumentos utilizados por eles, assim como suas crenças sobre avaliação da aprendizagem matemática, foco da pesquisa.

É bom ressaltar que o questionário será dividido em três etapas: (a) características dos professores; (b) concepção dos professores quanto à avaliação da aprendizagem e suas possibilidades no componente curricular de Matemática; (c) práticas de avaliação utilizadas pelos professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados serão apresentados a seguir em um quadro para melhor compreensão e estruturação das respostas.

Perguntas do questionário	Respostas do professor A	Respostas do professor B	Respostas do professor C	Respostas do professor D
1 O que você entende por Avaliação da Aprendizagem ?	Instrumento de norteamento da ação do ensino, bem como faculta para o educando novas formas de se rever como estudante.	É usar métodos na intenção de avaliar os alunos, adaptando os objetivos do professor e as necessidades de cada turma.	Avaliação da Aprendizagem é um procedimento, que o professor realiza de maneira atenciosa, percebendo no aluno, os critérios utilizados para efetuar sua atividade, e levando em consideração o erro do aluno, de modo que o professor possa rever sua prática docente.	É medir em certo grau o nível de conhecimento, domínio e informação que o outro, neste caso, o alunado o possui sobre determinado assunto.

<p>2 Avaliação da Aprendizagem Matemática, qual sua compreensão sobre este tema?</p>	<p>De forma objetiva, aponta para o professor se o aluno desenvolveu aptidão suficiente para desenvolver o conteúdo. Para o aluno é um medidor de sua compreensão matemática, de seu nível de estudo e de seu foco de estudo.</p>	<p>É um processo para diagnosticar os fracassos e os êxitos no processo educativo.</p>	<p>Quando a Avaliação da Aprendizagem está inserida em um contexto referente a Matemática, deve-se ter objetivos esclarecidos, utilizando-se de instrumentos que possam avaliar o aluno, propiciando uma compreensão matemática significativa.</p>	<p>Em se tratando de avaliação da aprendizagem Matemática compreendo que existem dimensões das quais deve-se levar em consideração no ato da avaliação o contexto, a unidade de significação de determinada temática associadas a fatores intra e extra escolares devem ser levados em consideração.</p>
---	---	--	--	--

<p>3 Como você acredita que a Avaliação da Aprendizagem Matemática deve ser feita?</p>	<p>Não há “mágica” nem muito menos formas e sim a forma quando é transmitido o conteúdo depois exercitando-o e passando por uma revisão e a partir desse processo corrigindo os pontos negativos, pode ser feita em um teste (questões) sobre os pontos vistos que se o aluno se dispôs a estudar o resultado é alcançado.</p>	<p>Deve ser feita usando múltiplos instrumentos avaliativos continuamente, dentro de suas possibilidades e somá-los formando um todo que mostre a realidade de sua prática de ensino, do aprendizado do aluno, da participação das famílias e das condições que a escola oferece para todo esse processo se concretize.</p>	<p>Deve ser realizada, através do uso de múltiplas ferramentas, que possam tentar compreender o conhecimento que o aluno adquiriu, diagnosticando um caminho certo para que se promova o ensino aprendizagem.</p>	<p>Continuamente, de modo a utilizar diversas metodologias.</p>
<p>4 Como professor de Matemática, quais tipos de avaliação você conhece?</p>	<p>Escritas – objetivas (alternativas) e subjetivas (desenvolvidas). Laboratoriais – desenvolvimento de atividades lúdicas, ou de pura cognição.</p>	<p>Avaliação diagnóstica e formal.</p>	<p>Avaliação Diagnóstica; Avaliação Somativa; Avaliação Escrita; Auto Avaliação.</p>	<p>As que conheço e utilizo são: diagnóstica, formativa e somativa.</p>

<p>5 Você usa algum critério para realizar suas avaliações? Se sim, quais?</p>	<p>Sim. Baseio-me nos pontos que sejam necessários a determinando conteúdo e acrescento sempre um item que exija do aluno um raciocínio mais sofisticado.</p>	<p>Sim. O nível do alunado.</p>	<p>Sim. Costumo avaliar meus alunos, durante as aulas, o seu desempenho em responder as atividades; Avalio também as notas da prova; A responsabilidade em fazer as atividades propostas para casa; Quando há um texto, avalio o desenvolvimento da escrita e da leitura do aluno E peço para os alunos que façam uma auto avaliação sobre sua compreensão do conteúdo abordado.</p>	<p>Sim, a participação, o nível de envolvimento, a evolução da aprendizagem mediante o que sabiam previamente e o que e em qual dimensão passaram a compreender mediante o exposto bem como a maneira como utilizam determinada informação para sua vida.</p>
<p>6 Quais instrumentos você faz uso para avaliar a aprendizagem dos seus alunos?</p>	<p>Depende do tipo, se referente a questão 4 item 1, papel lápis, borracha e materiais geométricos, se for 2, diversos, isopor, pega varetas e etc.</p>	<p>Questionários, exercícios de avaliação, observação dos alunos durante as aulas, etc.</p>	<p>Prova objetiva; Trabalhos em equipe; Pesquisas em livros, jornais, internet; Apresentação de atividades; Participação e frequência nas aulas de Matemática.</p>	<p>Entrevistas, debates, seminários, prova escrita, prova oral, registros de observação, escrita de exercícios, registro pessoais das aulas.</p>

<p>7 Você acredita que há diferença entre Avaliação da Aprendizagem Matemática e avaliação nos outros componentes curriculares?</p>	<p>Sim e bastante.</p>	<p>Sim.</p>	<p>Creio que são semelhantes; Um norteia o outro, e com o mesmo interesse, ajudar na construção e dar significados a aprendizagem dos alunos.</p>	<p>Sim, por mais que existam pontos em comum, seja em qual for dos componentes curriculares há particularidades inerentes a cada um.</p>
--	------------------------	-------------	---	--

CONCLUSÃO

É notável nas falas dos professores em nossa pesquisa que já se é preciso acreditar na avaliação da aprendizagem e assegurar seu significado, como suas práticas. Entendemos que seja necessária na própria formação do professor a discussão sobre o tema, não apenas os que lecionam Matemática, mas para todo aquele licenciando o conhecimento dos documentos oficiais que tratam a avaliação da aprendizagem no geral e em específico no componente curricular de Matemática. Dentre eles estão os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), os Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental da Paraíba (PARAÍBA, 2010), dentre outros, como também estudos que discutem a avaliação da aprendizagem matemática.

Na tentativa de entender quais as práticas de avaliação dos professores do município de Mamanguape, tivemos respostas satisfatórias a partir do nosso questionário, onde conseguimos compreender a prática e instrumentos utilizados pelos professores dos anos finais do Ensino Fundamental, bem como seus conceitos acerca do tema proposto. Temos a clara consciência da limitação de nosso trabalho, pois o que discutimos e analisamos partiu das respostas dos professores. Não fomos a campo no sentido de acompanhar as práticas dos professores, mas salientamos que mesmo assim temos um quadro do que pensam, praticam e acreditam os professores sobre a avaliação da aprendizagem em Matemática.

No que se refere a realizar um levantamento das práticas de avaliação dos professores, consideramos que conseguimos ter um “breve olhar” dessas práticas. A partir das falas dos professores fomos percebendo como eles avaliam seus alunos, como pensam a avaliação, quais instrumentos praticam, os equívocos que por ventura têm sobre avaliação.

Enfim, foi possível enxergarmos um pouco dessa realidade que é particular as escolas da rede pública de Mamanguape, mas que talvez não fuja do contexto geral. E como diz

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

Luckesi (2011, p.30) “aprender a praticar a avaliação, traduzindo-a em atos cotidianos”. Foi essa prática que estamos aprendendo a olhar e talvez seja o que esses professores também estejam aprendendo.

Falar sobre crenças não é simples. É um campo difícil de adentrar, mas em nosso trabalho não tivemos a ousadia de realizar um tratado sobre a questão. O nosso intuito era tão somente entender o que os professores participantes da pesquisa acreditam, defendem, praticam no que se refere à avaliação da aprendizagem em Matemática.

Ainda dentro das crenças vemos que eles indicam fazer uso de vários instrumentos para avaliar, mas também indicam que há a predominância da “prova ou dos exercícios” como uma prática mais consistente da avaliação da aprendizagem em Matemática.

Outra crença diz respeito ao modo deles entenderem ou não a avaliação em Matemática como sendo distinta ou não das demais áreas do currículo. Com exceção de um professor, os outros veem como tendo especificidades em cada área.

De um modo geral, compreendemos que a forma dos professores verem a avaliação se refere mais a um instrumento e não como um processo, uma possibilidade de aprendizagem dos alunos.

Compreendemos a partir do questionamento que fizemos aos professores que existem modelos de avaliação já compreendidos e praticados por eles em sala de aula. No entanto apenas um professor apresenta ideia centrada em uma prática mais tradicional comparada com os outros professores que se aproximam de suas falas quando citam os tipos de avaliação que conhecem sendo: Avaliação diagnóstica, Avaliação somativa, Avaliação formativa e Auto Avaliação. A partir dessas falas eles elencam os diversos tipos de instrumentos avaliativos utilizados por eles para praticarem a avaliação.

Em suas falas eles citaram como instrumentos a prova escrita, prova oral, os exercícios, os registros, a observação, seminários dentre outros. Vimos que há uma diversidade de instrumentos utilizados por eles e que podem servir também em outros componentes curriculares.

Mas como já falado anteriormente, é preciso um planejamento prévio para saber qual o mais adequado em cada situação e quais critérios norteiam as escolhas do professor. Tudo dependerá do que se deseja avaliar, da intencionalidade educativa. Neste sentido foi possível observar a partir das falas dos professores os instrumentos de avaliação da aprendizagem que fazem uso em seu trabalho docente.

Esperamos que o nosso trabalho possa contribuir para a análise e a reflexão sobre a avaliação na área de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental. Sabemos das
contato@conedu.com.br

limitações do mesmo, mas também das potencialidades, como o estudo dos referenciais e o conhecimento de uma realidade localizada, no caso das escolas públicas de Mamanguape.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Ensino de 5^a a 8^a Séries. Brasília-DF: MEC/SEF, 1998.

GIL, A. C., **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6^a.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LUCKESI, C. C., **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22^a.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PARAIBA. Secretaria de Educação. **Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental – Matemática, Ciências da Natureza e Diversidade sociocultural**. Volume 2. João Pessoa, SEE, 2010.